**6CCSDMFPE01**

**SERVIÇO DE CONTROLE DA DOR OROFACIAL/UFPB – PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS**

Fernando Pereira Fernades1; Victor França Didier2; Déborah Brindeiro de Araújo Brito2, Eliane Marques Duarte de Sousa3; Ana Karine Farias da Trindade4; Rosimar de Castro Barreto3; Luciana Barbosa Sousa de Lucena3

Centro de Ciências da Saúde – CCS / Departamento de Morfologia – (DMf) / EXTENSÃO

**Introdução**: A disfunção temporomandibular (DTM) é um tipo de dor orofacial que abrange vários problemas clínicos envolvendo a musculatura da mastigação, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Essa desordem aparece com alta prevalência, sendo que, de acordo com pesquisas epidemiológicas 50% da população apresentam pelo menos um ou mais sinais de DTM. Embora possa ocorrer em qualquer idade ou sexo, segundo a literatura, a DTM acomete indivíduos preferencialmente mulheres nas idades acima de 18 anos. O projeto de extensão Serviço de Controle da Dor Orofacial (SCDO) da UFPBproporciona o atendimento clínico especializado à comunidade, tanto no diagnóstico como no tratamento da DTM. **Palavras-chaves**: Disfunção temporomandibular; dor orofacial; articulação temporomandibular. **Objetivo**: O presente estudo tem como objetivo investigar alguns aspectos do perfil dos pacientes atendidos no Serviço de Controle da Dor Orofacial (SCDO) da UFPB, em João Pessoa-PB. Foi realizado um estudo do tipo transversal com abordagem indutiva, utilizando técnica documental direta. **Metodologia**: A amostra da pesquisa foi composta pelos 15 indivíduos que procuraram atendimento no referido serviço durante o período de Julho a Setembro de 2010. Os dados foram coletados de forma sistemática a partir da ficha clínica específica do SCDO/UFPB, a qual é constituída de anamnese e exame físico. Foram avaliadas as seguintes variáveis: gênero, faixa etária, cidade de origem, por quem o paciente foi encaminhado ao serviço, queixa principal e diagnóstico imediato da DTM, feito pelo Índice Anamnésico Simplificado proposto por Fonseca *et al.* (1994). **Resultados**: Dos 15 pacientes inseridos na pesquisa, constatou-se que 66,6% são do gênero feminino e 33,4% do masculino; a faixa etária mais prevalente foi entre 31-40 anos (40,01% dos casos); a grande maioria (66,7%) é da cidade de João Pessoa; 80,02% dos encaminhamentos ao Serviço são feitos por cirurgiões-dentistas e médicos; a principal queixa relatada (93,34%) foi dor orofacial e a maioria dos pacientes (46,64%) apresentaram DTM leve quando chegaram ao serviço. **Conclusão**: Concluiu-se que a maior parte dos pacientes atendidos no Serviço de Controle da Dor Orofacial é constituída de adultos, principalmente do sexo feminino, sendo geralmente proveniente de João Pessoa, e na grande maioria das vezes encaminhados por colegas cirurgiões-dentistas. Observou-se também que a doença foi diagnosticada em uma fase inicial, associada a uma sintomatologia bem caracterizada, sugerindo a importância do atendimento imediato.